



**XII Congresso da
Sociedade Portuguesa de Ciências da Educação**

**Ciências da Educação:
Espaços de investigação, reflexão e
ação interdisciplinar**

**Resumo das Comunicações
11 de setembro de 2014**



**Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro
Vila Real, 11 a 13 de setembro de 2014**

48.5. Formação e intervenção em educação de infância. Contributos para repensar as políticas e práticas formativas

Maria Angelina Sanches

Escola Superior de Educação /IP Bragança

Resumo

Considerando o papel fundamental que a formação inicial reveste na construção da profissionalidade docente, mas também o princípio de inacabamento (Sá-Chaves, 2011) que caracteriza esse processo e fundamenta a necessária continuidade dessa formação, compreende-se a importância de aprofundar a reflexão acerca destes processos, no quadro de resposta às dificuldades e exigências profissionais emergentes e de desenvolvimento de respostas educativas de qualidade.

Nesta linha, a comunicação que apresentamos tem como principal objetivo refletir acerca das estratégias utilizadas para favorecer o desenvolvimento profissional dos educadores e das competências a promover pelos programas de formação para que se tornem potencialmente capazes de um desempenho profissional de qualidade. Trata-se de informação inscrita em parte de um estudo mais amplo, que desenvolvemos no âmbito do doutoramento (Sanches, 2012).

O enquadramento teórico centra-se em torno da formação e intervenção profissional dos educadores/professores e das competências a promover para permitir-lhes construir uma identidade profissional responsiva às exigências e desafios emergentes.

O quadro metodológico do estudo integra uma abordagem de natureza qualitativa e recorre a métodos mistos de recolha e análise de dados.

Participaram no estudo, 229 educadores de infância em exercício de funções no distrito de Bragança, inquiridos através de questionário, e seis

educadores membros da direção dos Agrupamentos de Escolas, do mesmo distrito e inquiridos através de entrevista semi-estruturada.

Os resultados permitem perceber, e não obstante algumas diferenças manifestadas pelos dois grupos, a necessidade de ao nível dos diferentes órgãos de decisão e nos vários domínios de responsabilidades que lhe cabem, de se enveredar por ações e decisões que ajudem a superar constrangimentos emergentes, para o que concorrem fatores múltiplos que se prendem com o desempenho profissional, as condições de exercício da atividade profissional, o desenvolvimento da ação educativa e da participação ao nível da escola e relação com as famílias. Relevam ainda a importância de favorecer uma articulação coerente entre a formação inicial e o mundo do trabalho e o desenvolvimento de competências que a literatura e os perfis de desempenho profissional docente apontam como devendo ser promovidas nos programas de formação.

Palavras-chave:

Formação; Educação de infância; Estratégias; Desenvolvimento profissional.